

ADC – 026/2012

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de Junho de 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a Senior Solution S.A., líder nacional no desenvolvimento de software e em serviços de Tecnologia de Informação para bancos e instituições financeiras, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, referentes ao primeiro semestre de 2012 e de 2011, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida

No primeiro semestre de 2012, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 22,506 milhões, um aumento de 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 18,357 milhões).

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela Unidade de Software e pela Unidade de Outsourcing, que apresentaram crescimento de 42,4% e 49,9%, respectivamente. O destaque positivo foi o aumento das receitas recorrentes de contratos de licença de uso de softwares e demais receitas relacionadas, e é resultado de uma das estratégias da Companhia que compreende o crescimento por meio de desenvolvimento de novos produtos e serviços, privilegiando transações que proporcionem receitas recorrentes e habituais.

Em relação à Unidade de Serviços, houve crescimento de 8,2% da receita operacional líquida, e esse aumento é justificado pela evolução do volume de horas contratadas, proveniente de novos projetos.

Em comparação com o primeiro semestre de 2011, as receitas da Unidade de Consultoria apresentaram redução de 33,4%. A queda nas receitas se deve à diminuição do número de projetos executados durante o primeiro semestre de 2012.

A média de incidência de impostos sobre as vendas foi de 7,9% no semestre.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados e os gastos com pesquisa e desenvolvimento atingiram R\$ 13,426 milhões no primeiro semestre de 2012. Desta forma, a Companhia encerra o primeiro semestre do ano com um lucro bruto de R\$ 9,080 milhões, 36,6% superior ao montante do primeiro semestre de 2011. A margem bruta consolidada foi de 40,3%, 4,1 pontos percentuais acima da margem bruta no primeiro semestre de 2011.

Em relação às margens de contribuição, todas as unidades apresentaram evolução positiva nesse indicador. O destaque foi o aumento de 13 pontos percentuais da margem de contribuição da Unidade de Software e de 8 pontos percentuais da Unidade de Consultoria. No início do ano de 2011 a Companhia concluiu uma readequação da força de trabalho em todos os níveis e áreas, simplificando o organograma da área operacional e eliminando níveis hierárquicos. Essas ações proporcionaram uma estrutura adequada para o crescimento esperado a partir de 2012. Por fim, a Unidade de Outsourcing e a Unidade de Serviços apresentaram aumento de 4 e 2 pontos percentuais, respectivamente, comparando o resultado do primeiro semestre de 2012 com o mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em pesquisas e desenvolvimento de produtos não são capitalizados pela Companhia, sendo registrados diretamente no resultado no momento em que ocorrem, impactando a margem de contribuição da Unidade de Software. No primeiro semestre de 2012, o montante desses investimentos somou R\$ 1,146 milhão, representando 5,1% da receita operacional líquida e 9,3% dos custos dos serviços prestados.

Despesas operacionais líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 5,006 milhões no primeiro semestre de 2012, uma redução de 5,0% em relação ao primeiro semestre de 2011. Essas despesas representaram 22,2% da receita operacional líquida consolidada no primeiro semestre de 2012, contra 28,7% no primeiro semestre de 2011. A variação se deve principalmente pela redução do quadro de colaboradores na área administrativa e diminuição de gastos com serviços de assessoria e consultoria contábil, jurídica e administrativa.

EBITDA

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, da contribuição social e do imposto de renda, da participação dos minoritários e da depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia considera que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

A Administração da Companhia acredita que esta forma de cálculo do EBITDA é a que melhor se aproxima do indicador de desempenho operacional, demonstrando de forma consolidada, ou seja, não excluindo possível participação de minoritários, a geração de caixa da operação.

Como reflexo das variações apresentadas nas seções anteriores, no primeiro semestre de 2012, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 4,502 milhões, montante superior 2,3 vezes o valor no primeiro semestre de 2011. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 10,8% no primeiro semestre de 2011 para 20,0% no primeiro semestre de 2012.

Resultado financeiro

O resultado financeiro nos seis primeiros meses do ano foi positivo em R\$ 21 mil, uma diferença de R\$ 359 mil em relação ao resultado negativo do mesmo período de 2011 (R\$ 338 mil).

Esse resultado deve-se, principalmente à receita financeira proveniente do ajuste a valor presente no montante de R\$ 450 mil, relativo ao novo financiamento realizado junto ao BNDES-Prosoft IV. A Lei 11.638/07, por meio do Pronunciamento Técnico CPC 12, passou a exigir a obrigatoriedade do ajuste a valor presente nos realizáveis e exigíveis a longo prazo e, no caso de efeito relevante, também nos de curto prazo. Assim, no cálculo do valor justo desses ativos e passivos, aplica-se uma taxa de desconto que mais se coaduna com o risco da Companhia na data inicial do contrato.

Resultado líquido

O lucro líquido atingiu no primeiro semestre de 2012 o montante de R\$ 3,619 milhões (lucro por ação de R\$ 3,53), um resultado R\$ 3,049 milhões superior ao lucro líquido do primeiro semestre de 2011 (positivo em R\$ 570 mil e lucro por ação de R\$ 0,56).

Desta forma, a margem líquida da Companhia no primeiro semestre de 2012 foi de 16,1%, enquanto que a margem líquida no primeiro semestre de 2011 foi de 3,1%, uma diferença de 13 pontos percentuais.

Liquidez e Endividamento

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 2,868 milhões, sendo integralmente em moeda local (Real).

As aplicações financeiras representavam 81,2% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, nessa mesma data, o montante de R\$ 5.073 milhões, estando R\$ 1,346 milhões (26,5%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.727 milhões (73,5%) no passivo não circulante. Os indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram:

- TJLP mais taxas fixas de 1% e 6,9% para financiamentos do BNDES (Prosoft III e IV) e FINAME, respectivamente;
- taxa fixa de 11,8% a.a. para o financiamento do Cartão BNDES;
- taxa fixa aplicada para capital de giro de 19,6% a.a.

Assim, o endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2,206 milhões no final do primeiro do período, uma redução de 32,6% em relação ao final de 2011. A relação entre este valor e o EBITDA do período dos últimos 12 meses, encerrado em junho de 2012 (R\$ 8,381 milhões), ficou em 0,26 vezes, inferior ao índice de 0,56 vezes do final de 2011.

Dividendos

A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e sua controlada Controlbanc Consultoria Ltda. (incorporada em abril de 2012) distribuíram a seus quotistas minoritários dividendos ao longo do primeiro semestre de 2012, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. Isso representou um impacto no patrimônio líquido consolidado da Companhia no montante de R\$ 1,292 milhão.

Patrimônio Líquido

Ao final do primeiro semestre de 2012, o patrimônio líquido atingiu R\$ 12,795 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 12,47), 23,3% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do ano de 2011, correspondente a R\$ 10,375 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 10,11).

A variação do patrimônio líquido consolidado ao final do primeiro semestre de 2012 deve-se à: (i) adição de R\$ 3,619 milhões referente ao lucro líquido do período, (ii) redução de R\$ 1,292 milhão referente a distribuição de dividendos efetuada aos quotistas minoritários das empresas investidas Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e sua controlada Controlbanc Consultoria Ltda. e (iii) a transação de alienação de ações em tesouraria de empresa controlada e resultado de incorporação de investida indireta, que totalizaram R\$ 93 mil.

Instrução CVM nº 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período encerrado em 30 de junho de 2012, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **SENIOR SOLUTION S.A.** ("Companhia" ou "Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento das informações técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato relevante que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato relevante que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 06 de agosto de 2012.

ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CMV - RJ - 11.444 CRC - RJ - 4.080/O-9

Wesley Montechiari Figueira

CRC- PR 038.884/O-7 Contador

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2012
E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(em reais)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades (nota 5)	2.705.490	1.302.344	2.868.088	1.784.513
Contas a receber (nota 6)	4.462.182	2.059.697	6.060.758	4.073.319
Despesas antecipadas	22.180	13.290	35.560	148.142
Impostos a recuperar (nota 7)	1.691.041	2.106.325	2.816.500	3.312.919
Outros créditos a receber (nota 8)	308.614	22.363	583.437	38.523
Total do ativo circulante	9.189.507	5.504.019	12.364.343	9.357.416
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 9)	1.338.350	318.626	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.795.169	1.656.432	4.004.589	3.867.687
Investimentos (nota 10)	3.372.260	4.367.943	-	-
Imobilizado (nota 11)	596.595	709.137	726.289	859.766
Intangível (nota 12)	10.459.680	10.727.715	10.509.303	10.788.096
Total do ativo não circulante	17.562.054	17.779.853	15.240.181	15.515.549
Total do ATIVO	26.751.561	23.283.872	27.604.524	24.872.965

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2012
E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(em reais)

PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	1.201.424	1.984.116	1.346.276	3.125.280
Fornecedores e prestadores de serviços	344.240	263.914	457.006	468.511
Adiantamento de cliente (nota 14)	1.948	1.947	9.590	9.219
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	1.989.908	1.767.924	2.802.157	2.445.330
Obrigações tributárias (nota 16)	1.004.528	445.363	1.261.167	952.264
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	638.990	634.706	638.990	634.706
Total do passivo circulante	5.181.038	5.097.970	6.515.186	7.635.310
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	3.727.327	1.930.777	3.727.327	1.930.777
Provisão para contingências (nota 18)	1.459.493	1.386.695	1.459.493	1.386.695
Partes relacionadas (nota 9)	939.149	1.529.049	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	2.649.281	2.964.344	2.649.281	2.964.344
Total do passivo não circulante	8.775.250	7.810.865	7.836.101	6.281.816
Participação minoritária	-	-	457.964	580.802
Patrimônio líquido (nota 19)				
Capital social	10.495.351	10.495.351	10.495.351	10.495.351
Reserva de capital	1.527.376	1.434.630	1.527.376	1.434.630
Ajuste de avaliação patrimonial	3.763.325	3.900.902	3.763.325	3.900.902
Lucros (Prejuízos) acumulados	(2.990.779)	(5.455.846)	(2.990.779)	(5.455.846)
Total do patrimônio líquido	12.795.273	10.375.037	12.795.273	10.375.037
Total do PASSIVO	26.751.561	23.283.872	27.604.524	24.872.965

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
DE 2012 E 30 DE JUNHO DE 2011
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços prestados	17.881.594	10.553.997	24.424.115	19.853.223
Impostos sobre vendas e outras deduções	(1.403.725)	(777.389)	(1.918.397)	(1.496.214)
Receita operacional líquida (nota 21)	16.477.869	9.776.608	22.505.718	18.357.009
Custo dos serviços prestados (nota 22)	(7.621.730)	(5.811.727)	(12.279.490)	(11.165.784)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(1.146.551)	(503.120)	(1.146.551)	(546.243)
LUCRO BRUTO	7.709.588	3.461.761	9.079.677	6.644.982
Receitas (despesas) operacionais				
Publicidade e propaganda	(123.282)	(60.234)	(131.722)	(201.178)
Gerais e administrativas (nota 23)	(3.522.953)	(2.877.482)	(4.445.971)	(4.450.243)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 10)	83.425	947.932	-	-
Depreciação e amortização (notas 11, 12)	(394.492)	(567.413)	(428.115)	(612.875)
Outras (despesas) operacionais	406	(4.947)	406	(3.624)
Total das despesas operacionais	(3.957.708)	(2.562.144)	(5.006.214)	(5.267.920)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	3.751.880	899.617	4.073.463	1.377.062
Resultado financeiro líquido (nota 24)	105.155	(329.927)	20.582	(338.072)
RESULTADO OPERACIONAL	3.857.035	569.690	4.094.045	1.038.990
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 25)	(376.682)	-	(618.661)	(427.944)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 25)	138.736	-	136.903	-
Resultado depois do imposto de renda e contribuição	3.619.089	569.690	3.612.287	611.046
Participação minoritária nos resultados	-	-	6.802	(41.356)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	3.619.089	569.690	3.619.089	569.690
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	3,53	0,56	3,53	0,56

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 A 30 DE JUNHO DE 2011 E DO PERÍODO
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 A 30 DE JUNHO DE 2012
(em reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10.495.351	1.434.630	4.391.368	(6.379.415)	9.941.934
Prejuízo do período	-	-	-	(100.923)	(100.923)
Dividendos distribuídos (i)	-	-	-	(446.526)	(446.526)
Saldos em 31 de Março de 2011	10.495.351	1.434.630	4.391.368	(6.926.864)	9.394.485
Prejuízo do período	-	-	-	670.613	670.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	557.978	-	557.978
Dividendos distribuídos (i)	-	-	-	(451.567)	(451.567)
Saldos em 30 de Junho de 2011	10.495.351	1.434.630	4.949.346	(6.707.818)	10.171.509

- (i) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e sua controlada Controlbanc Consultoria Ltda. (incorporada em abril de 2012) distribuíram a seus quotistas minoritários dividendos ao longo do primeiro semestre de 2012, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. Isso representou um impacto no patrimônio líquido consolidado da Companhia no montante de R\$ 898.093. De acordo com o Contrato Social da empresa, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	10.495.351	1.434.630	3.900.902	(5.455.846)	10.375.037
Lucro líquido do período	-	-	-	1.459.274	1.459.274
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida (ii)	-	99.681	-	-	99.681
Dividendos distribuídos (i)	-	-	-	(660.529)	(660.529)
Saldos em 31 de Março de 2012	10.495.351	1.534.311	3.900.902	(4.657.101)	11.273.463
Lucro líquido do período	-	-	-	2.159.815	2.159.815
Ajuste a valor presente (iii)	-	-	(137.577)	137.577	-
Diluição por incorporação de investida (iv)	-	(6.935)	-	-	(6.935)
Dividendos distribuídos (i)	-	-	-	(631.070)	(631.070)
Saldos em 30 de Junho de 2012	10.495.351	1.527.376	3.763.325	(2.990.779)	12.795.273

- (i) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e sua controlada Controlbanc Consultoria Ltda. (incorporada em abril de 2012) distribuíram a seus quotistas minoritários dividendos ao longo do primeiro semestre de 2012, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. Isso representou um impacto no patrimônio líquido consolidado da Companhia no montante de R\$ 1.291.599. De acordo com o Contrato Social daquelas empresas, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.
- (ii) A Controladora Senior Solution S/A adquiriu, em 01 de janeiro de 2012, a totalidade das ações em tesouraria da empresa Senior Consultoria em Informática S.A., representadas por 23.454 ações ao valor unitário de R\$ 5,11. Uma vez que o acionista minoritário não exerceu sua opção de compra na proporção de sua participação do patrimônio líquido da empresa investida, a Companhia registrou um prêmio na operação proveniente do aumento de sua participação patrimonial.
- (iii) Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

- (iv) Em 16/05/2012, os quotistas da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e da Controlbanc Consultoria Ltda. aprovaram a incorporação da empresa Controlbanc pela Controlpart. As condições da referida incorporação foram estabelecidas no Protocolo de Justificação de Incorporação, firmado em 30/04/2012. Com esta operação, a empresa investida Controlbanc Consultoria Ltda. deixou de existir e o capital social da incorporadora passou a ser composto por 699.990 quotas, enquanto que a participação da Companhia Senior Solution S.A. passou de 100% para 97,91%, devido à inclusão dos quotistas minoritários da empresa incorporada no capital da empresa incorporadora.

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 30 DE JUNHO DE 2011
(em reais)

	Controladora	
	30.06.2012	30.06.2011
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.619.089	569.690
Resultado abrangente do período	3.619.089	569.690
	Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.619.089	569.690
Resultado abrangente do período	3.619.089	569.690
Atribuído a sócios controladores	3.625.891	528.334
Atribuído a sócios não controladores	(6.802)	41.356

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 30 DE JUNHO DE 2011
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.619.089	569.690	3.619.089	569.690
Itens que não afetam o caixa:				
Equivalência patrimonial (nota 9)	(83.425)	(947.932)	-	-
Depreciação e amortização (notas 11, 12)	394.492	858.035	428.115	954.183
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber (nota 6)	(2.402.485)	750.404	(1.987.439)	191.326
Despesas antecipadas	(8.890)	27.217	112.582	172.579
Impostos a recuperar (nota 7)	415.284	(140.919)	496.419	(216.433)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(138.737)	557.978	(136.902)	(341.987)
Outros créditos a receber	(286.251)	(660.195)	(544.914)	(768.008)
Fornecedores e prestadores de serviços	80.326	(235.093)	(11.505)	(320.594)
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	221.984	(376.686)	356.827	(333.063)
Obrigações tributárias (nota 16)	559.165	(96.054)	308.903	75.651
Provisões diversas (nota 18)	72.798	(1.200)	72.798	(1.200)
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	(310.778)	(157.166)	(310.408)	(313.759)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.132.572	148.079	2.403.565	(331.615)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 11, 12)	(14.321)	(332.609)	(16.251)	(392.351)
Resultado líquido na alienação de bens	406	23.278	406	30.953
Aquisição de investimentos ou aporte de capital (nota 10)	(212.491)	(497.978)	-	-
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	92.746	-	92.746	-
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	2.850.000	2.400.000	3.150.000	2.400.000
Variação da participação dos minoritários	-	-	(122.838)	154.638
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2.716.340	1.592.691	3.104.063	2.193.240
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Distribuição de dividendos	-	-	(1.291.599)	(898.093)
Partes relacionadas (nota 9)	(1.609.624)	(214.549)	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	(1.836.142)	(1.990.909)	(3.132.454)	(1.990.909)

CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.445.766)	(2.205.458)	(4.424.053)	(2.889.002)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	1.403.146	(464.688)	1.083.575	(1.027.377)
Disponibilidades no início do exercício	1.302.344	522.000	1.784.513	1.116.577
Disponibilidades no final do período	2.705.490	57.312	2.868.088	89.200
REDUÇÃO LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	1.403.146	(464.688)	1.083.575	(1.027.377)

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 30 DE JUNHO DE 2011
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
1 - RECEITAS	17.818.864	10.572.000	24.379.662	19.900.367
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17.881.594	10.553.997	24.424.115	19.853.223
1.2 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(62.730)	18.003	(44.453)	47.144
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(3.004.054)	(2.117.948)	(4.723.309)	(4.748.495)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.947.293)	(627.551)	(3.072.865)	(2.364.086)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.056.761)	(1.490.397)	(1.650.444)	(2.384.409)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	14.814.810	8.454.052	19.656.353	15.151.872
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(394.898)	(567.413)	(428.521)	(612.875)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	14.419.912	7.886.639	19.227.832	14.538.997
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	656.373	965.179	579.429	39.529
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	83.425	947.932	-	-
6.2 - Receitas financeiras	572.948	17.247	579.429	39.529
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	15.076.285	8.851.818	19.807.261	14.578.526
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	15.076.285	8.851.818	19.807.261	14.578.526
8.1 - Pessoal	8.887.437	6.774.219	12.593.867	11.044.467
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	7.786.891	5.967.846	10.968.538	9.676.937
8.1.2 - Benefícios	1.100.546	806.373	1.625.329	1.367.530
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	1.641.671	777.389	2.400.155	1.924.158
8.2.1 - Federais	891.990	384.811	1.367.082	1.129.608
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	749.681	392.578	1.033.073	794.550
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	928.088	730.520	1.200.952	998.855
8.3.1 - Juros	467.793	347.174	558.847	377.601
8.3.2 - Aluguéis	460.295	383.346	642.105	621.254
8.4 - Remuneração de capitais próprios	3.619.089	569.690	3.612.287	611.046
8.4.1 - Dividendos	-	-	1.291.599	898.093
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	3.619.089	569.690	2.327.490	(328.403)
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(6.802)	41.356

Obs. As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO**NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS**

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo social principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *Full Banking System* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.) e Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.), empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia, oferecendo serviços e soluções nas áreas de Internet Banking e Seguros e Previdência, respectivamente.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia adquiriu o controle da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. (“Controlpart”), empresa Controladora da Controlbanc Consultoria Ltda. (“Controlbanc”), tradicional consultoria do segmento financeiro, estabelecida há mais de 20 anos no mercado nacional, tendo sido a responsável pela constituição de mais de 50 instituições financeiras neste período. Em 16/05/2012, os quotistas da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e da Controlbanc Consultoria Ltda. aprovaram a incorporação da empresa Controlbanc pela Controlpart. As condições da referida incorporação foram estabelecidas no Protocolo de Justificação de Incorporação, firmado em 30/04/2012.

Em 26/04/2012 a Companhia obteve o registro de companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, market share, entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

O resultado operacional do primeiro semestre de 2012 da Companhia, em comparação com o primeiro semestre de 2011, reflete os impactos positivos advindos dos relevantes investimentos e da reestruturação operacional ocorrida no final de 2010 e início do ano seguinte, resultando em maior lucratividade e melhor desempenho das operações.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

(a) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações financeiras consolidadas incluem as operações das companhias Senior Solution Consultoria em Informática S.A., Senior Solution Serviços em Informática S.A. e

Controlpart Consultoria e Participações Ltda - empresa Controladora da Controlbanc Consultoria Ltda - cuja participação percentual na data base do balanço é de 83,23%, 100% e 97,91% respectivamente.

(b) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As presentes demonstrações financeiras foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 02 de agosto de 2012.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros,

consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2011.

4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para financiamentos junto ao Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às variações do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos com clientes e fornecedores.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Caixa	2	3	54	257
Bancos	375.434	801.128	537.981	1.283.043
Aplicações financeiras (a)	2.330.054	501.213	2.330.053	501.213
	2.705.490	1.302.344	2.868.088	1.784.513

(a) Referem-se a fundo de investimento de renda fixa e CDB de liquidez imediata, com juros médios equivalentes a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Valores faturados	2.643.503	1.535.056	4.073.575	2.634.102
Serviços em andamento	1.988.073	734.141	2.294.201	1.777.199
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(169.394)	(209.500)	(307.018)	(337.982)
	4.462.182	2.059.697	6.060.758	4.073.319

A Companhia possui a política de emissão de suas notas fiscais com prazo médio de vencimento de 15 dias.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento, independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não

recebimento é considerada como provável pela administração. Em 30 de junho de 2012 o montante da estimativa dos créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 307.018 no Consolidado, valor considerado adequado pela Companhia.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (aging list):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
A faturar	1.988.073	734.141	2.294.201	1.777.199
A vencer	1.748.462	1.050.127	2.593.214	1.774.659
Contas vencidas – de 1 a 30 dias	723.025	147.256	930.412	175.617
Contas vencidas – de 31 a 60 dias	2.622	8.792	118.293	157.512
Contas vencidas – de 61 a 90 dias	-	8.792	-	8.792
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	-	6.411	81.556	6.411
Contas vencidas – de 181 a 360 dias	-	104.178	-	173.129
Contas vencidas – mais de 360 dias	-	-	43.082	-
	4.462.182	2.059.697	6.060.758	4.073.319

Aproximadamente 70% do saldo de contas a receber em 30 de junho de 2012 estavam concentrados em cinco clientes, que são grandes instituições financeiras do país.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
IR retido na fonte (a)	766.152	1.167.984	1.238.053	1.700.230
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (a)	743.421	856.166	1.109.848	1.218.672
IRPJ e CSLL a compensar (b)	125.546	20.525	348.328	243.308
IR sobre aplicações financeiras	55.922	53.491	120.271	117.841
Outros impostos a recuperar	-	8.159	-	32.868
	1.691.041	2.106.325	2.816.500	3.312.919

- (a) Refere-se ao imposto de renda, PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no momento do faturamento, para o primeiro, e no recebimento dos valores para os demais tributos, por serviços prestados ou licenças de software.
- (b) Antecipações de imposto de renda e contribuição social efetuados mensalmente, pendentes de compensação.

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As Informações Trimestrais incluem informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Adiantamento 13º salário	296.851	-	427.402	-
Deposito caução (i)	-	-	101.552	-
Outros créditos	11.763	22.363	54.483	38.523
	308.614	22.363	583.437	38.523

- (i) A Controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda iniciou um projeto, no 1º semestre de 2012, e com isso foi determinado, por políticas internas do cliente, que fosse realizado um depósito a favor do mesmo para que o projeto se iniciasse.

9. INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

As Informações Trimestrais incluem informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas apresentadas na tabela abaixo:

Razão Social	% participação societária			
	30.06.2012	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2011
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.) (i)	83,23%	83,23%	78,74%	62,00%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda. (ii)	98,39%	100%	100%	82,05%
Controlbanc Consultoria Ltda. (iii)	n/a	97,91%	97,91%	97,91%

- (i) A Controladora Senior Solution S/A adquiriu, em 01 de janeiro de 2012, a totalidade das ações em tesouraria da empresa Senior Consultoria em Informática S/A, representadas por 23.454 ações ao valor unitário de R\$ 5,11. Uma vez que o acionista minoritário não exerceu sua opção de compra, na proporção de sua participação do patrimônio líquido da empresa investida, a Companhia registrou um prêmio na operação proveniente do aumento de sua participação patrimonial.
- (ii) Em 16/05/2012, os quotistas da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e da Controlbanc Consultoria Ltda. aprovaram a incorporação da empresa Controlbanc pela Controlpart. As condições da referida incorporação foram estabelecidas no Protocolo de Justificação de Incorporação, firmado em 30/04/2012. Com esta operação, a empresa investida Controlbanc Consultoria Ltda. deixou de existir e a participação da Companhia Senior Solution S/A passou de 100% para 97,91%, devido à inclusão dos quotistas minoritários da empresa incorporada no capital da empresa incorporadora.
- (iii) O percentual constante até março de 2012 refere-se à participação indireta da Senior Solution S/A através do investimento na Controlpart Consultoria e Participações Ltda. que, por sua vez, era controladora da Controlbanc Consultoria Ltda., com participação societária de 97,91%.

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de junho de 2012 entre a Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas:

Controladas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas
	30.06.2012		31.12.2011	
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	1.032.557	-	-	476.813
Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	-	939.149	-	976.403
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	305.793	-	-	75.833
Controlbanc Consultoria Ltda.	-	-	318.626	-
	1.338.350	939.149	318.626	1.529.049

Todas as transações com partes relacionadas referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes. Estas transações são executadas com base em contrato firmado entre as partes envolvidas.

10. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equiv. patrimonial	
				30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	30.06.2011
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.) (i)	846.646	100%	(180.305)	846.646	1.026.950	(180.305)	238.061
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informatica S.A.) (ii)	2.704.015	83,23%	(82.996)	2.250.551	2.100.204	(69.078)	(363.737)
Controlpart Consultoria e Participações Ltda. (iii)	279.564	98,39%	634.233	275.063	1.240.789	332.808	1.073.608
				3.372.260	4.367.943	83.425	947.932

(i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de setembro de 2009, a Companhia aumentou o capital social da controlada Senior Solution Serviços em Informática S.A. no valor de R\$1.302.765, com emissão de 1.302.765 ações ordinárias, mediante a conversão em capital do contrato de mútuo existente entre as partes.

(ii) Em 30 de junho de 2011 a Companhia adquiriu participação de 16,7% de acionista minoritário da empresa investida Senior Consultoria em Informática S.A., perfazendo o total de participação de 78,74% após essa operação. Em 01 de janeiro de 2012, a

Companhia adquiriu 23.454 ações em tesouraria, representando 4,49% do capital social da investida. Assim, a participação da Companhia na investida passa a ser de 83,23%.

(iii) Em 30 de abril de 2010 a Companhia celebrou contrato de aquisição de 82,05% da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. (“Controlpart”), empresa Controladora da Controlbanc Consultoria Ltda. Em 30 de setembro de 2011 foi adquirida participação adicional de 5,98% de cotista minoritário. Posteriormente, em 30 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu o percentual remanescente, perfazendo o total de 100% do patrimônio da investida. Posteriormente, em 30 de abril de 2012, devido à incorporação da Controlbanc Consultoria Ltda. pela Controlpart Consultoria e Participações Ltda., o percentual de participação passou a ser de 97,91%. Por fim, em 30 de junho de 2012, a Companhia adquiriu o correspondente a 0,48% em participação, encerrando o primeiro semestre do ano com 98,39%.

b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Investimentos em 31.12.2011	2.100.204	1.026.950	1.240.789	4.367.943
Aquisição de investimentos	219.426	-	-	219.426
Equivalência patrimonial	(3.985)	(189.723)	634.233	440.525
Distribuição de dividendos (i)	-	-	(660.529)	(660.529)
Investimentos em 31.03.2012	2.315.645	837.227	1.214.493	4.367.365
Aquisição de investimentos	-	-	(6.935)	(6.935)
Equivalência patrimonial	(65.094)	9.419	(301.425)	(357.100)
Distribuição de dividendos (i)	-	-	(631.070)	(631.070)
Investimentos em 30.06.2012	2.250.551	846.646	275.063	3.372.260

- (i) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e sua controlada Controlbanc Consultoria Ltda (incorporada em 30 de abril de 2012) distribuíram dividendos a seus quotistas, ao longo do primeiro semestre de 2012, no montante de R\$ 1.291.599, conforme Atas de

Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

11. IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

		Controladora			
		30.06.2012		31.12.2011	
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	222.205	(151.377)	70.828	96.251
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	177.932	(67.898)	110.034	116.466
Móveis e utensílios	9 - 12	539.050	(243.000)	296.050	335.428
Computadores e periféricos	4 - 5	953.771	(834.088)	119.683	160.992
		1.892.958	(1.296.363)	596.595	709.137

		Consolidado			
		30.06.2012		31.12.2011	
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	343.414	(266.648)	76.766	103.367
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	195.835	(71.271)	124.564	129.905
Móveis e utensílios	9 - 12	700.202	(371.439)	328.763	372.935
Computadores e periféricos	4 - 5	1.414.725	(1.218.529)	196.196	253.559
		2.654.176	(1.927.887)	726.289	859.766

b) Movimentação Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	222.205	170.720	540.300	951.793	1.885.018
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	222.205	170.720	540.300	951.973	1.885.018
Adições	-	7.212	-	1.978	9.190
Baixas	-	-	(1.250)	-	(1.250)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	222.205	177.932	539.050	953.771	1.892.958
<u>Depreciação</u>					
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	(125.954)	(54.254)	(204.872)	(790.801)	(1.175.881)
Adições	(18.780)	(9.331)	(27.168)	(29.858)	(85.137)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	(144.734)	(63.585)	(232.040)	(820.659)	(1.261.018)
Adições	(6.643)	(4.313)	(11.804)	(13.429)	(36.189)
Baixas	-	-	844	-	844
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	(151.377)	(67.898)	(243.000)	(834.088)	(1.296.363)
Saldo líquido 30 de Junho de 2012	70.828	110.034	296.050	119.683	596.595

c) Movimentação Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	343.414	186.693	701.452	1.413.507	2.645.066
Adições	-	1.929	-	-	1.929
Baixas	-	-	-	(760)	(760)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	343.414	188.622	701.452	1.412.747	2.646.235
Adições	-	7.213	-	1.978	9.191
Baixas	-	-	(1.250)	-	(1.250)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	343.414	195.835	700.202	1.414.725	2.654.176
<u>Depreciação</u>					
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	(240.047)	(56.788)	(328.517)	(1.159.948)	(1.785.300)
Adições	(19.489)	(9.743)	(30.055)	(37.132)	(96.419)
Baixas	-	-	-	760	760
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	(259.536)	(66.531)	(358.572)	(1.196.320)	(1.880.959)
Adições	(7.112)	(4.740)	(13.711)	(22.209)	(47.772)
Baixas	-	-	844	-	844
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	(266.648)	(71.271)	(371.439)	(1.218.529)	(1.927.887)
Saldo líquido 30 de Junho de 2012	76.766	124.564	328.763	196.196	726.289

12. INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

			Controladora	
			30.06.2012	31.12.2011
Vida (anos)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas -				
Goodwill (i)	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos (ii)	5	5.091.481	(4.341.016)	750.465
Direito de uso de softwares	5	147.180	(88.607)	58.573
Valor carteira de clientes Controlbanc (iii)	1,4	663.000	(663.000)	-
Marcas e patentes	-	613.232	-	613.232
	16.673.885	(6.214.205)	10.459.680	10.727.715

			Consolidado	
			30.06.2012	31.12.2011
Vida (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill (i)	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos (ii)	5	5.091.481	(4.341.016)	750.465
Direito de uso de softwares	5	246.650	(151.948)	94.702
Valor carteira de clientes Controlbanc (iii)	1,4	663.000	(663.000)	-
Marcas e patentes		626.726	-	626.726
		16.786.849	(6.277.546)	10.509.303
				10.788.096

- (i) A Companhia possui ágios decorrentes das diferenças entre os valores de aquisição e os respectivos patrimônios líquidos a valor justo das controladas Senior Solution Consultoria em Informática S.A., Intellectual Capital Ltda. (incorporada em 22 de julho de 2008) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., apurados na data de aquisição, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Tais ágios são testados anualmente para *impairment* e nenhuma perda foi registrada.
- (ii) Refere-se a gastos com desenvolvimento das últimas versões dos módulos do software da Companhia, Senior Banking Solution – SBS e E-Funds (incorporado pela controlada Intellectual Capital Ltda.). Sua recuperabilidade foi testada e o seu saldo líquido será amortizado conforme sua vida útil econômica, ou seja, até que novas versões dos respectivos módulos sejam lançadas pela Companhia ou de forma linear em 5 anos para os casos que não há perspectiva de novas versões.
- (iii) Valor da carteira de clientes avaliada na data da aquisição da Controlpart Consultoria e Participações Ltda., com base em contratos e propostas vigentes e relacionamento com clientes.

b) Movimentação Controladora

	Ágio pela aquisição de controladas - <i>Goodwill</i>	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Valor carteira de clientes	Marcas e patentes	Total
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	10.158.992	5.091.481	142.049	663.000	613.232	16.668.754
Adições	-	-	3.691	-	-	3.691
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	10.158.992	5.091.481	145.740	663.000	613.232	16.672.445
Adições	-	-	1.440	-	-	1.440
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	10.158.992	5.091.481	147.180	663.000	613.232	16.673.885
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	(1.121.582)	(4.090.861)	(65.596)	(663.000)	-	(5.941.039)
Adições	-	(125.078)	(15.653)	-	-	(140.730)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	(1.121.582)	(4.215.938)	(81.249)	(663.000)	-	(6.081.769)
Adições	-	(125.077)	(7.358)	-	-	(132.436)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	(1.121.582)	(4.341.016)	(88.607)	(663.000)	-	(6.214.205)
Saldo líquido 30 de Junho de 2012	9.037.410	750.465	58.573	-	613.232	10.459.680

c) Movimentação Consolidado

<u>Custo</u>	Ágio pela aquisição de controladas – Goodwill	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Valor carteira de clientes	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	10.158.992	5.091.481	241.519	663.000	626.726	16.781.718
Adições	-	-	3.691	-	-	3.691
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	10.158.992	5.091.481	245.210	663.000	626.726	16.785.409
Adições	-	-	1.440	-	-	1.440
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	10.158.992	5.091.481	246.650	663.000	626.726	16.786.849
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	(1.121.582)	(4.090.861)	(118.179)	(663.000)	-	(5.993.622)
Adições	-	(125.077)	(22.735)	-	-	(147.812)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2012	(1.121.852)	(4.215.938)	(140.914)	(663.000)	-	(6.141.434)
Adições	-	(125.078)	(11.034)	-	-	(136.112)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	(1.121.582)	(4.341.016)	(151.948)	(663.000)	-	(6.277.546)
Saldo líquido 30 de Junho de 2012	9.037.410	750.465	94.702	-	626.726	10.509.303

d) Ágio (Goodwill)

	Valor proporcional do PL na data de aquisição	Valor de aquisição total	Ágio (Goodwill)	Amortização acumulada	Saldo em 30.06.2012	Saldo em 31.12.2011
Senior Solution						
Consultoria em Informática S.A.	291.446	1.590.283	1.298.837	(338.674)	960.163	960.163
Intellectual						
Capital Ltda.	660.482	6.797.006	6.136.524	(782.908)	5.353.616	5.353.616
Controlpart Consult						
e Part Ltda.	1.146.172	3.869.803	2.723.631	-	2.723.631	2.723.631
	2.098.100	12.257.092	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410

Conforme pronunciamento técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, esses ágios foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. Para o exercício de 2011, a Administração testou a recuperabilidade destes ativos e não houve a necessidade de constituir uma provisão para redução aos seus valores recuperáveis.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora	
			30.06.2012	31.12.2011
BNDES – nº 8202451017 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	2.612.612	3.262.256
BNDES - nº 11201401016 (ii)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	2.866.163	-
Finame nº 31/451308 (iii)	TJLP + 5.3% a.a.	15/01/2012	-	19.432
Finame nº 31/495886 (iv)	TJLP + 6.9% a.a.	15/01/2013	4.273	7.990
Cartão BNDES	11,8% a.a.	15/09/2015	79.378	89.257
HSBC Capital de Giro	23,1% a.a.	07/05/2012	-	263.741
Itaú Capital de Giro	19,6% a.a.	09/08/2012	-	221.454
Santander Capital de Giro	22,4% a.a.	23/08/2012	-	344.442
Ajuste a valor presente			(633.675)	(293.679)
Total			4.928.751	3.914.893
(–) Circulante			(1.201.424)	(1.984.116)
Não circulante			3.727.327	1.930.777

	Encargos	Vencimento	Consolidado	
			30.06.2012	31.12.2011
BNDES – nº 8202451017 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/6/2014	2.612.612	3.262.256
BNDES - nº 11201401016 (ii)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	2.866.163	-
Finame nº 31/451308 (iii)	TJLP + 5.3% a.a.	15/01/2012	-	19.432
Finame nº 31/495886 (iv)	TJLP + 6.9% a.a.	15/1/2013	4.273	7.990
Cartão BNDES	11,8% a.a.	15/09/2015	79.378	89.257
HSBC Capital de Giro	23,1% a.a.	07/05/2012	-	263.741
Itaú Capital de Giro	19,6% a.a.	09/08/2012	144.852	1.362.618
Santander Capital de Giro	22,4% a.a.	23/08/2012	-	344.442
Ajuste a valor presente			(633.675)	(293.679)
Total			5.073.603	5.056.057
(-) Circulante			(1.346.276)	(3.125.280)
Não circulante			3.727.327	1.930.777

- (i) Em 12 de junho de abril de 2008 foi firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), contrato de financiamento no valor total de R\$ 5.184.000 destinado a investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos voltados para o segmento financeiro, estudos e projetos, infra-estrutura, treinamento e qualidade, marketing e comercialização, no âmbito do Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação (PROSOFT). Até 31 de dezembro de 2008 foi disponibilizado à Companhia cerca de R\$ 3.000.000 e, em 2009 foram liberados R\$ 2.192.000. Os juros incidentes correspondem a TJLP acrescida de 1% a.a. e os pagamentos são trimestrais entre meados de 2008 e 2010 e mensais a partir de 15 de julho de 2010.
- (ii) Em 17 de abril de 2012, a Companhia recebeu a primeira liberação do quarto empréstimo do BNDES no valor de R\$2.850.000,00, também dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação. O contrato firmado entre as partes prevê um total de R\$ 5.700.000,00 de empréstimos, cuja parte remanescente somente será liberada a partir da comprovação periódica de destinação dos recursos.

Os contratos com o BNDES possuem carência de até 24 meses e prazo de amortização de 48 meses, além de preverem fiança dos intervenientes controladores relacionados nos mesmos. Os representantes legais das Holdings SR23 Empreendimentos e Participações

Ltda e Netage Partners Empreendimentos e Participações Ltda são interveniente fiadores.

- (iii) Em 26 de outubro de 2007 foi realizado junto ao UNIBANCO o financiamento (FINAME) no valor de R\$ 85mil referente à Central Telefônica à taxa de juros de longo prazo – TJLP mais 5,3% a.a com carência de 12 meses, com pagamento de juros trimestralmente durante o período de carência, a partir de 15/02/2008, e mensais, junto às prestações de principal durante o período de amortização. O principal segue a amortização em 48 parcelas mensais a partir do término do período de carência. O próprio bem financiado (Central Privada de Comutação Telefônica, modelo HIPATH 4.300) esta como garantia.
- (iv) Em 13 de outubro de 2008 foi contratado junto ao UNIBANCO o financiamento (FINAME) no valor de R\$ 27.000 referente a microcomputadores à taxa de juros de longo prazo – TJLP mais 6,9% a.a, com carência de 3 meses, com pagamento de juros trimestralmente durante o período de carência, a partir de 15/01/2009, e mensais, junto às prestações de principal durante o período de amortização. O principal segue a amortização em 48 parcelas mensais a partir do término do período de carência. São considerados como garantia 12 Microcomputadores Portáteis Dell Latitude D530 com Processador Intel.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	30.06.2012	30.06.2012
2013	643.254	643.254
2014	1.075.119	1.075.119
2015	584.106	584.106
2016	626.895	626.895
2017	680.094	680.094
2018	117.859	117.859
	3.727.327	3.727.327

13.1 COVENANTS

Em relação aos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia, não estão presentes cláusulas restritivas (“covenants”), sejam relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa ou qualquer outra exigência que tenha que ser atendida.

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os faturamentos aos clientes são efetuados conforme previsão em contrato e obedecendo ao cronograma acordado com o cliente. Entretanto, os faturamentos efetuados cuja receita não possa ser reconhecida, em função do não atendimento aos critérios de reconhecimento de receita descritos na nota 2.21, são registrados na rubrica “adiantamento de clientes”.

15. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Salários e honorários a pagar	97.596	163.238	118.879	225.699
INSS/FGTS a recolher	250.797	171.165	345.549	252.336
IRRF sobre salários	109.319	300.134	150.762	382.462
Provisão para férias	847.173	658.041	1.182.546	934.974
Provisão para décimo terceiro	333.205	-	482.955	-
Bônus, comissão e participação	342.873	367.508	496.016	480.762
nos resultados				
Outros	8.945	107.838	25.450	169.097
	1.989.908	1.767.924	2.802.157	2.445.330

Plano Brasil Maior

Em agosto de 2011 o governo federal anunciou o Plano Brasil Maior, que trouxe algumas medidas que alteraram a metodologia de incidência do INSS patronal da folha de pagamento.

Por meio da Lei nº 12.546/2011, conversão da Medida Provisória nº 540/2011, foi determinada a substituição da alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a remuneração dos empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais. Assim, INSS patronal de 20% deverá ser substituído pela contribuição incidente sobre a receita bruta auferida por empresas que exploram determinadas atividades. Para as empresas de tecnologia da Informação (TI) e de tecnologia da informação e comunicação (TIC) a alíquota a ser aplicada é a de 2,5% sobre o faturamento.

O prazo inicial do Plano Brasil Maior será de 01 de dezembro de 2011 até 31 de dezembro de 2014.

A Companhia, por entender que a natureza do imposto incidente sobre o faturamento se refere a uma extensão dos custos trabalhistas, classifica os montantes apurados como gastos de salários com pessoal, não impactando a comparabilidade das informações financeiras intermediárias.

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
IR e CS a recolher	492.248	110.813	647.962	372.868
ISS a recolher	252.631	111.893	316.691	170.654
Impostos parcelados (a)	-	-	-	50.684
PIS/COFINS a recolher	214.124	178.401	250.991	313.801
Outros impostos a pagar	45.525	44.256	45.523	44.257
Total	1.004.528	445.363	1.261.167	952.264

(a) Refere-se a parcelamento de INSS a pagar apurados no período entre maio de 2004 e junho de 2006 da empresa controlada Senior Solution Serviços de Informática S.A., divididos em 60 parcelas mensais, atualizadas pela taxa SELIC mais juros de 1% a.m. Em janeiro de 2012, a Companhia concluiu o pagamento desse parcelamento.

17. OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

a) Obrigações por aquisição de investimento – curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Aquisição Controlpart - valor fixo (i)	254.800	254.800	254.800	254.800
Aquisição Controlpart - valor variável (ii)	275.074	275.074	275.074	275.074
Aquisição Senior Consultoria (iii)	157.065	157.065	157.065	157.065
Ajuste a valor presente	(47.949)	(52.233)	(47.949)	(52.233)
	638.990	634.706	638.990	634.706

b) Obrigações por aquisição de investimento – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Aquisição Controlpart - valor fixo (i)	1.741.133	1.868.533	1.741.133	1.868.533
Aquisição Controlpart - valor variável (ii)	848.043	980.073	848.043	980.073
Aquisição Senior Consultoria (iii)	210.853	289.385	210.853	289.385
Ajuste a valor presente	(150.748)	(173.647)	(150.748)	(173.647)
	2.649.281	2.964.344	2.649.281	2.964.344

- (i) Refere-se ao montante a ser pago pela aquisição da Controlpart Consultoria e Participações Ltda., correspondendo à 97 parcelas mensais de R\$ 21.233,33.
- (ii) O valor variável refere-se ao pagamento mensal pela aquisição da Controlpart Consultoria e Participações Ltda., tendo como base de cálculo a variação positiva do EBITDA e do faturamento, de acordo com as cláusulas do contrato de compra e venda.
- (iii) Valor a pagar pela aquisição de 16,77% de participação na Senior Solution Consultoria em Informática S.A. em 30 de junho de 2011, divididos em 31 parcelas mensais de R\$13.130,88.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de junho de 2012, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário:

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2012</u>		<u>31.12.2011</u>	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>
Não circulante – processos trabalhistas e previdenciários	1.459.493	22.180	1.386.695	23.026

	Controladora		Controladora	
	30.06.2012		31.12.2011	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Não circulante – processos trabalhistas e previdenciários	1.459.493	35.560	1.386.695	23.026

Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 30 de junho de 2012 é de R\$ 10.495.351(em 31 de Dezembro de 2011 era de R\$ 10.495.351), totalmente subscrito e integralizado, representado por 805.539 ações ordinárias e 220.387 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	30.06.2012		
	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade de ações totais
SR23 Empreendimentos e Participações Ltda.	356.622	-	356.622
Netage Partners Empreendimentos e Participações Ltda.	237.749	-	237.749
Fundo Mútuo de Invest. em Emp. Emergentes - Stratus VC	167.905	-	167.905
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	-	220.387	220.387
Paulo Bueno de Mendonça	43.260	-	43.260
Outros acionistas	3	-	3
Total	805.539	220.387	1.025.926

b) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, após a compensação dos prejuízos acumulados, se houver, e da provisão para pagamento de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, será destinada parcela à distribuição de dividendos aos acionistas, de no máximo 40% e no mínimo 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

c) Fundo de resgate

O Estatuto Social em consonância ao Acordo de Acionistas estabelece que a Administração da Companhia deve constituir um Fundo de Resgate das ações preferenciais de propriedade da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, destinando no mínimo 30% e no máximo 50% do lucro líquido apurado pela Companhia a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Considerando que o lucro apresentado no período findo em 30 de junho de 2012 não absorveu o prejuízo acumulado nos anos anteriores, de acordo com o artigo 189 da Lei nº 6404/76, a Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não constituiu o Fundo de Resgate.

20. PLANOS DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O Acordo de Acionistas da Companhia assinado em 25 de novembro de 2005 estabelece a criação do Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias (“Plano”), cuja elaboração ficou a cargo do Comitê de Remuneração, constituído conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de abril de 2007. A aprovação do Plano se deu em Reunião de Conselho de Administração da Companhia realizada em 26 de fevereiro de 2008. O objetivo do plano foi o de estimular a expansão e o atendimento das metas empresariais, bem como alinhar os interesses dos administradores e empregados da Companhia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, a entidade deve estimar o valor justo dos instrumentos outorgados utilizando técnica de avaliação para estimar a que preço os respectivos instrumentos patrimoniais poderiam ser trocados, na data da mensuração, em transação sem favorecimentos, entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar. A técnica de avaliação deve ser consistente com as metodologias de avaliação geralmente aceitas para precificar instrumentos financeiros e deve incorporar todos os fatores e premissas conhecidas que seriam considerados pelos participantes do mercado no estabelecimento do preço.

O preço de exercício das opções outorgadas foi fixado em R\$ 16,82 (dezesesseis reais e oitenta e dois centavos), atualizados pela variação do IGPM-FGV.

O modelo de avaliação utilizado para o cálculo do valor justo das ações ao final do vesting period foi o desconto de fluxos de caixa futuros pelo WACC (Weighted Average Cost of Capital ou Custo Médio Ponderado de Capital). O WACC foi determinado pela média ponderada dos custos de dívida e de capital próprio na estrutura de capital da Companhia e está diretamente relacionado ao risco associado aos fluxos de caixa futuros. A taxa de desconto calculada foi de 14,78% ao ano. Além disso, foi considerado um crescimento de 2,0% na perpetuidade.

A previsão de receita teve como ponto de partida as demonstrações financeiras auditadas de 2006 a 2009, obtendo-se previsibilidade do comportamento dos resultados da Companhia durante estes anos, além disso considera os movimentos mais prováveis de fusão, de acordo com a expectativa da Administração. Em relação às premissas utilizadas no modelo, destacam-se o Plano de Negócios da Companhia para os anos de 2010 e 2011 de novas aquisições, e crescimento estimado das receitas anuais em 5% para o ano de 2010 e 10% a

partir de 2011. Custos e despesas foram estimados a partir da natureza fixa ou variável dos mesmos e consideram que o modelo de negócio permite alavancagem operacional relevante a medida que a base de software instalado aumenta e portanto dilui os custos e despesas fixas.

Foram ainda incorporadas ao modelo sinergias das aquisições previstas com base nos processos já ocorridos.

Além disso, no cálculo do fluxo de caixa livre foram utilizadas estimativas para imposto de renda/contribuição social, depreciações, amortizações, variação do capital de giro e Capex (plano de investimento em ativo fixo), com base no histórico ou em projeções da Administração.

O Plano entrou em vigor a partir da sua aprovação na Reunião do Conselho de Administração acima referida e poderá ser extinto, a qualquer tempo e sem prejuízo aos beneficiários, por decisão do Conselho de Administração. O término de vigência do Plano, cujo prazo é de quatro anos, não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

O exercício das opções do Plano obedece um cronograma estabelecido pela Administração, sendo este 25% do total das ações outorgadas em contrato a cada ano do período de vigência do mesmo. O Contrato de Opção de Compra de Ações Ordinárias estabeleceu que em 25 de março de 2007 os beneficiários fariam jus à outorga de Opção referente a 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto deste Contrato (ou seja, converterá em Opções Exercíveis, conforme o caso, 1/4 das Opções objeto deste Contrato), restando a partir desta data 3 anos para completar 100% do total das ações.

O exercício das opções pelos beneficiários será efetivado na hipótese de Oferta Pública de Ações da Companhia e/ou de qualquer alienação, cessão ou transferência, direta ou indireta, de ações ou outros valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia que represente, em sua somatória, mais de 50% da totalidade do conjunto de ações e outros títulos conversíveis em ações de emissão da Companhia. O período de exercício das opções é de 30 dias após a notificação do Conselho de Administração da ocorrência de uma das hipóteses acima mencionadas. O pagamento pelo exercício deverá ser efetuado, salvo quando o Conselho de Administração determinar outra forma, em moeda corrente na data a ser determinada pelo Conselho de Administração.

Os acionistas da Companhia não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opção de compra de ações de acordo com o Plano, conforme previsto no artigo 171, §6º, da Lei das Sociedades por Ações.

As ações adquiridas em razão do exercício de opção de compra nos termo do Plano manterão todos os direitos pertinentes à sua espécie. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer direitos e privilégios de acionista até que sua opção seja devidamente exercida, nos termos do Plano e do respectivo contrato de opção. Até a presente data não foi exercida nenhuma opção em decorrência do Plano.

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções outorgadas:

	30.06.2012
Quantidade de ações	1.025.926
Opções outorgadas em vigor	29.463
Percentual máximo de diluição	2.87%

O valor de mercado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga usando as estimativas futuras de faturamento da Companhia, deduzidas as dívidas e valor em caixa estimados para o exercício de 2010 (data estimada para o exercício das opções).

	Ações	Preço de Exercício
Em aberto no início do período	29.463	20,51*
Outorgadas durante o período	-	
Canceladas durante o período	-	
Exercidas durante o período	-	
Em aberto ao final do período	29.463	20,51*

* valor de exercício estabelecido em contrato atualizado pelo IGPM-FGV em 31.03.2010, quando as ações foram totalmente outorgadas.

O Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam refletidos no Resultado e no

Balanco Patrimonial da Companhia.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Softwares	6.580.500	6.645.754	9.400.465	6.573.301
Serviços	6.876.960	2.025.218	5.356.625	4.926.531
Consultoria	307.621	237.000	2.303.343	3.446.143
Outsourcing	4.116.513	1.646.025	7.363.682	4.907.248
Receita bruta de serviços	17.881.594	10.553.997	24.424.115	19.853.223
ISS	(749.681)	(392.578)	(1.033.073)	(794.550)
PIS e COFINS	(654.044)	(384.811)	(885.324)	(701.664)
Total da receita operacional líquida	16.477.869	9.776.608	22.505.718	18.357.009

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Mão de obra terceirizada	(1.640.773)	(447.900)	(2.624.118)	(1.671.381)
Pessoal	(5.831.182)	(5.198.146)	(9.363.370)	(8.815.668)
Outros custos	(149.775)	(165.681)	(292.002)	(678.735)
	(7.621.730)	(5.811.727)	(12.279.490)	(11.165.784)

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Serviços de terceiros	(198.888)	(317.236)	(641.804)	(754.229)
Pessoal	(1.993.651)	(1.361.094)	(2.167.893)	(1.788.868)
Aluguéis, seguros e condomínios	(460.295)	(383.346)	(642.105)	(621.254)
Complemento (Reversão) provisão para bônus	-	102.301	-	(184.728)
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	(62.730)	18.003	(44.453)	47.144
Complemento (Reversão) provisão para contingência	(72.798)	171.870	(72.798)	277.070
Energia, comunicação e outros	(329.412)	(381.002)	(347.547)	(431.141)
Consultores, advogados e auditores	(350.447)	(429.461)	(450.020)	(536.741)
Outros gastos	(54.732)	(297.517)	(79.351)	(457.496)
	(3.522.953)	(2.877.482)	(4.445.971)	(4.450.243)

As despesas classificadas como outros gastos referem-se principalmente a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

24. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Despesas Financeiras:				
Juros do Passivo	(84.948)	(50.296)	(89.518)	(62.890)
Juros s/ Empréstimos	(240.959)	(244.146)	(321.141)	(244.146)
Despesas Bancárias	(4.058)	(6.386)	(5.929)	(11.147)
Ajuste a valor presente	(137.578)	-	(137.578)	-
Outros	(250)	(46.346)	(4.681)	(59.418)
Receitas Financeiras:				
Rendimento de aplicação	38.407	-	38.407	-
Juros do Ativo	69.053	17.247	75.530	39.529
Ajuste a valor presente	450.391	-	450.391	-
Descontos obtidos	15.097	-	15.101	-
	105.155	(329.927)	20.582	(338.072)

25. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	30.06.2012	30.06.2011
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	3.857.035	569.690
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.311.392	193.695
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(169.766)	-
Ajustes receita por competência	(390.831)	85.964
Provisão para pagamento de bônus	50.993	17.952
Provisão para contingência	24.751	3.400
Provisão para devedores duvidosos	(13.636)	(6.121)
Equivalência patrimonial	(28.365)	(376.828)
Provisão PPR	(20.910)	(82.598)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	(20.867)	-
Pagamento de associação de classes	3.876	-
PAT e outras diferenças permanentes	(18.755)	-
Amortização de ágio dedutível	(106.356)	-
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva*	376.682	(395.980)

	Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	4.094.045	1.038.990
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.391.975	353.257
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(169.766)	(43.368)

Ajustes receita por competência	(404.247)	70.281
Provisão para pagamento de bônus	50.993	17.952
Provisão para contingência	24.751	3.400
Provisão para devedores duvidosos	(26.698)	(7.361)
Equivalência patrimonial	(28.365)	(376.828)
Provisão PPR	(37.174)	(109.453)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	(20.867)	-
Pagamento de associação de classes	9.385	345
PAT e outras diferenças permanentes	(18.444)	-
Amortização de ágio dedutível	(106.356)	-
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva*	420.343	(323.219)

*As controladas Senior Solution Consultoria em Informática S.A. e Senior Solution Serviços em Informática S.A. apresentaram prejuízo fiscal no período. A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e Controlbanc Consultoria Ltda. (incorporada em abril de 2012) seguem o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social através do lucro presumido, o que resultou em uma despesa de R\$ 241.978 nos seis primeiros meses de 2012 e R\$ 337.884 nos seis primeiros meses de 2011. A Controladora apresentou lucro fiscal no período.

Imposto de renda diferido

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	1.129.953	1.294.890	3.239.825	3.287.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.594	27.999	66.320	43.269
Provisão para participação nos lucros	76.836	97.745	76.836	161.576
Provisão para contingência e outras obrigações	496.228	76.213	587.050	76.213
Ágio em combinação de negócios	34.558	159.480	34.558	159.480
Outras provisões	-	105	-	139.366
	1.795.169	1.656.432	4.004.589	3.867.687

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovados pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos, registrados no ativo não circulante, nos seguintes períodos:

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
2012	350.268	350.268
2013	342.808	342.808
2014	413.229	413.229
2015	387.337	387.337
2016 em diante (i)	2.510.947	2.374.045
	4.004.589	3.867.687

(i) Compensação dos créditos tributários diferidos até o ano de 2019.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.153, de 23 de janeiro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

A Companhia não possui derivativos exóticos ou outras modalidades de derivativos. A política da Companhia não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Valor justo de instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2012, os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, além de outras obrigações, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais se aproximam dos valores de mercado naquela data.

Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de manutenção e serviços prestados a seus clientes e das vendas de licenças.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (hedge cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possuem operações com moeda estrangeira significativas.

d) Operações com derivativos

A Companhia não possui operações com derivativos.

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e dívida por aquisição de empresas, menos caixa e equivalentes de caixa.

27. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Companhia e suas controladas entendem que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias</u> <u>Seguradas</u>
Riscos Operacionais	R\$ 4.471.843
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$10.000.000

O Grupo Senior adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios devidamente pagos. O Grupo realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

28. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante os seis primeiros meses de 2012, os honorários dos administradores das empresas do Grupo totalizavam R\$ 550.664 considerando os encargos trabalhistas e previdenciários aplicáveis, e foram apropriados como despesa.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus e previdência privada, vide Nota 2.19.

Remuneração com base em ações

Os membros da Administração (presidente, diretores e vice-presidentes) participam do Plano de Outorga de Opção de ações, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, vide Nota 20.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes significativos entre a data de 30 de junho de 2012 e a data deste relatório.
